

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: CIS 232 – ATROPOLOGIA RURAL
PROFESSOR: FERNANDO FIRMO (ffirmo.mg@gmail.com)

Período: 2019/02

Horário: 2^a feira 18:30 a 20:10 e 4^a feira 20:30 a 22:10

Local: PVB202

EMENTA

A proposta deste curso é jogar luz sobre a cena rural contemporânea a partir da leitura de etnografias que versam sobre novos atores/coletivos que estão ocupando e repovoando o território rural brasileiro. O objetivo é compreender o problema rural no Brasil atualmente de um ponto de vista socioambiental. Trataremos, de modo singular, de atores/coletivos que realizam o caminho inverso, da cidade para o campo, bem como, de trabalhadores/as rurais que optaram recentemente por rever suas matrizes de produção enredando-se com práticas permaculturais e agroecológicas, e por fim, dos sistemas tradicionais de manejo com a terra de povos quilombolas e indígenas. Este sobrevoos tem a vantagem de identificar resistências e resiliências de coletivos buscando alternativas societárias mais sustentáveis, menos suicidas (se comparadas com modos de vida urbanos), sobretudo, se considerarmos que estamos no topo dos países que mais consomem veneno (agrotóxicos) no mundo e, qual o papel da antropologia, das ciências sociais, nesta nova paisagem rural em nosso país.

SOBRE AS AULAS

O curso será desenvolvido, basicamente, por meio da discussão em sala de aula dos textos indicados neste programa de curso e das experiências de campo que são vislumbradas nesta disciplina, tais como visitas ao Centro de Tecnologias Alternativas (CTA-Violeira) e; a um Sítio Agroecológico da rede “Raízes da Mata”. A leitura prévia de todos os textos é fundamental, obrigatória. Participar das discussões e atividades, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso.

Seguirei estritamente as regras existentes quanto à frequência em sala de aula. Alunos que ultrapassarem o limite de 25% de faltas serão reprovados. Justificativas – mesmo por razões médicas – não abonam faltas.

Conforme o Regime Excepcional Decreto-Lei 1.044/69, ao aluno que se ausentar por razões médicas, poderá ser atribuído, como compensação da ausência às aulas, exercícios domiciliares, sempre que compatíveis com seu estado de saúde e as possibilidades da UFV. Em todo caso, o estudante deverá registrar a ocorrência na Diretoria de Registro Escolar e procurar o(s) professor(es) da(s) disciplina(s) na(s) qual(is) encontra-se matriculado em até 5 dias úteis, contados a partir da data da ocorrência, para elaborar o planejamento das atividades em substituição às aulas do período de excepcionalidade. A falta deste planejamento e do cumprimento das exigências nele constantes implicará na infrequência e perda do direito às avaliações

previstas neste período (Art. 6o e seus parágrafos), conforme Resolução CEPE No 9/2009.

Estarei disponível para consultas e orientações na sala 402 do Departamento de Ciências Sociais, 2ª. feira das 16:00 às 18:00h e 4a. feira das 17:00 às 18:00h. É necessário agendamento prévio através do correio eletrônico: ffirmo.mg@gmail.com

INDICAÇÃO DE RESULTADOS

A menção final individual será o resultado da somatória das notas abaixo discriminadas:

Nota 1: 30% (Apresentação de Seminários)

Nota 2: 30% (Relatório sobre uma das experiências de campo)

Nota 3: 40% (Avaliação Final)

Observações: Este programa de curso estará sujeito a alterações. Quando necessárias, serão anunciadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia sugerida poderá ser alterada (expandida ou condensada), conforme o interesse discente e andamento das aulas.

DATA	TEXTOS/UNIDADES
	UNIDADE I: PARA COMPREENDER A CENA CONTEMPORÂNEA
05/08	Apresentação do curso (objetivos, relacionalidades institucionais, métodos de avaliação), do professor e dos/as discentes
07/08	DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada . São Paulo: HUCITEC, 1998 (Leituras: Introdução e Conclusão).
12/08	ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós- desenvolvimento. In: LANDER, E. (org.). A colonialidade do saber . Eurocentrismos e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
14/08	. Depois da natureza - Passos para uma ecologia política antiessencialista. In: Parreira, Clélia <i>et al</i> (orgs.) Políticas públicas ambientais latinoamericanas , Brasília: baré/FLACSO, 2005.
19/08	DESCOLA, Philipe. Outras naturezas, outras culturas . São Paulo: Cosac & Naify, 2016.
24/08	Caminhada com educadores ambientais em uma trilha na UFV.
26/08	WILLEMS, Emilio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. In: Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 21, n. 1, 1994.
28/08	BRANDÃO, Carlos Rodrigues: Tempos e espaços nos mundos rurais do Brasil. Ruris: Revista do Centro de Estudos Rurais, Unicamp, v.1, n.1, 2007, p. 37-50
02/09	BRANDENBURG, Alfio. Ciências sociais e ambiente rural: principais temas e perspectivas analíticas. In: Revista Ambiente & Sociedade, v.8 n. 1, 2005.
04/09	SCHNEIDER, Maurício; MENASCHE, Renata. Os estudos rurais à luz de outras possibilidades: pistas a partir da Antropologia Simétrica. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 2, p. 246-268, 2014.
	UNIDADE II: SISTEMAS TRADICIONAIS DE MANEJO

09/09	WOORTMANN, Ellen. Práticas eco-agrícolas tradicionais: ontem e hoje. Retratos de Assentamentos, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 15-32, 2011; _____. O saber camponês: práticas ecológicas tradicionais e inovações. In: GODOI, Emilia Pietrafesa <i>et al</i> (orgs.). Diversidade do campesinato: expressões e categorias. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.
11/09	TAQUEDA, Carolina. A etnoecologia do jardins-quintal e seu papel no sistema agrícola de populações quilombolas do Vale do Ribeira, São Paulo. Dissertação, Mestrado em Ecologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009 (Realização de seminário)
16/09	PEREIRA, Bruno; ALMEIDA, Maria Geralda. O quintal kalunga como lugar e espaço de saberes. <i>Revista GeoNordeste</i> , n. 2, Ano XXII – Artigos, 2011.
18/09	OLIVEIRA, Joana C. Mundos e roças e florestas. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 11, n. 1, p. 115-131, jan.-abr. 2016.
23/09	SANTO, Alessandra Regina. Nas texturas da terra: movimentos e práticas conhecimento entre os quilombolas do Vale do Ribeira. In: Anais da VI Reunião de Antropologia da Ciência e da Técnica, Instituto de Estudos Brasileiros, USP, 2017.
25/09	PINHEIRO, Patrícia dos Santos. Saberes, plantas e caldas: a rede sociotécnica de produção agrícola de base ecológica no sul do Rio Grande do Sul. 2010. 199 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, [2010], (Realização de seminário).
	UNIDADE III: O MUNDO RURAL NAS TRAMAS DA PERMACULTURA
	Filme: Ecovilas Brasil: caminhando para a sustentabilidade. Direção: Rafael Togashi e Ilana Majerowicz. Duração 59 min., 2016.
30/09 e 02/10	RODA DE CONVERSA: Convidado: Nilson Dias (Fundador do Instituto de Permacultura e Ecovila Pindorama, Friburgo, RJ) Textos de apoio: MOLLISON, Bill; HOLMGREN, David. Permacultura: uma agricultura permanente nas comunidades em geral . São Paulo: Ground, 1978. Tradução de: Norberto de Paula Lima. HOLMGREN, David. Os fundamentos da permacultura . 2012. Disponível em: http://holmgren.com.au/downloads/Essence_of_Pc_PT.pdf
07/10 a 12/10	Recesso escolar conforme calendário da UFV 2019: http://www.primeiroano.ufv.br/wp-content/uploads/2019/02/Calendario-d-2019-VICOSA-CORRIGIDO.pdf
14/10	SOARES, Evandro Smarieri. Tecnologia e Ambiente na Permacultura: perspectivando a crise socio-ambiental. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Unicamp, 2018 (Realização de seminário).
16/10	SOARES, Gabriel Melo. Permacultura social no “Sítio Nós na Teia”. Monografia de Graduação, Departamento de Antropologia, UnB, Brasília, 2013.
19/10	Visita: Centro de Tecnologias Alternativas (CTA, Viçosa-MG)
	UNIDADE IV: REDEFINDO O RURAL COM A AGROECOLOGIA
28/10	RODA DE CONVERSA: Convidados/as: A definir

30/10	Filmes: “Agroecologia. Taco de terra”. Direção: Tiago Carvalho. Duração: 25 min., 2013; “Ater para a transição agroecológica”. Realização: SERTA, Duração: 24 min., 2016; Agroecologia: práticas que mudam a vida. Realização: Serra Acima, Duração: 21 minutos, 2016; “Porque não o paraíso? documentário com Marsha Ranzi”. Direção: Laura Tamiana, Duração: 27 min., 2015.
04/11	Debate sobre os filmes exibidos (Realização de seminário).
06/11	KRASUCKI, Lucas. Cultivando a floresta : sistemas de conhecimento e agroflorestas em Barra do Turvo. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Unicamp, 2014 (Realização de seminário).
11/11	SCHNEIDER, Maurício. Entre a agroecologia e a fumicultura: uma etnografia sobre trabalho na terra, cosmologias e pertencimentos entre camponeses pomeranos. In: Revista Etnográfica, 2014, v.18 (3): 651-669
13/11	PAULINO, Jonatta Sousa <i>et al.</i> Sementes da Paixão: agroecologia e resgate da tradição. In: Revista de Economia e Sociologia Rural, v.53 n.3 Brasília, 2015.
16/11	Visita: Sítio Agroecológico em Porto Firme, MG (Rede Raízes da Mata)
21/11 a 24/11	Simpósio de Integração Acadêmica - SIA/UFV, com substituição das aulas pelas atividades do Simpósio nos dias 22, 23 e 24, nos seguintes horários: das 10 às 12 horas e das 18h30 às 20h10 http://www.primeiroano.ufv.br/wp-content/uploads/2019/02/Calendario- d 2019-VICOSA-CORRIGIDO.pdf
25/11	Oficina sobre elaboração do trabalho final
27/11	Entrega dos trabalhos finais
02/12	Avaliação do curso
04/12	Entrega dos resultados